

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião de Saúde do Vale do Aço

SRS/Coronel Fabriciano

Número 06

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaína Passos de Paula

Dirigente da Regional de Saúde

Ernany Duque de Oliveira Júnior

Equipe da SRS/ Coronel Fabriciano

Aline Eliane dos Santos

Caroline Maia Spinola

Karolina Nascimbeni Silva

Micheline Araújo Paiva

Natália Littig

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na SRS/ Coronel Fabriciano e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

1.1 Casos e óbitos confirmados de COVID-19

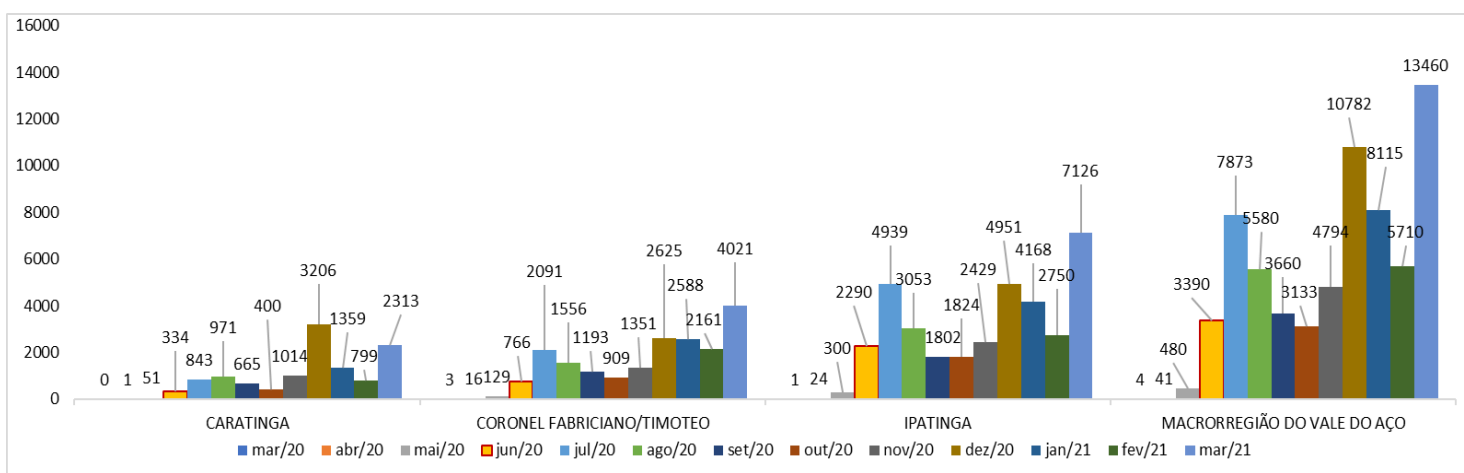
	PAINEL COVID/ monitoramento SRS	Sivep Gripe / E-sus Notifica	% de subnotificação
TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS	67022	38936	42%
CASOS EM ACOMPANHAMENTO	3572	2148	40%
CASOS RECUPERADOS	61977	35315	43%
CASO INTERNADO	4938	4317	13%
ÓBITOS CONFIRMADOS	1644	1494	9%

Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2020, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

*Precisamos da colaboração dos municípios que operam o SIVEP Gripe para fazer o encerramento oportuno das notificações de óbitos por SRAG. O prazo adequado para encerramento é 72 horas após a liberação do resultado do exame ou avaliação médica.

1.2 Evolução do número casos confirmados de COVID-19 por microrregião de saúde.

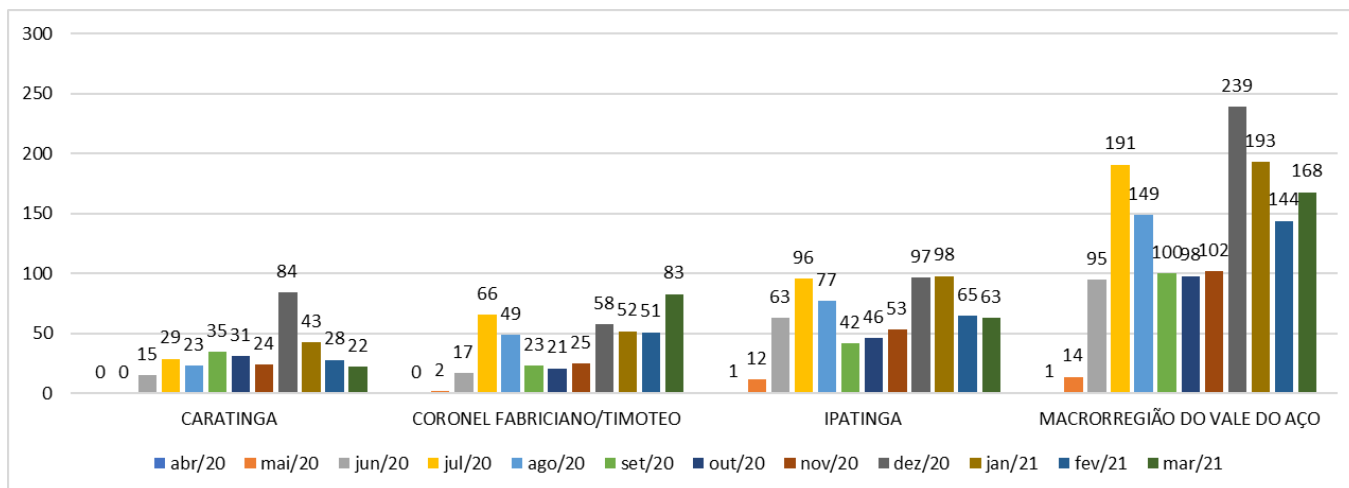
Gráfico 1 - Evolução do número de casos confirmados de COVID-19, por Microrregião de Saúde, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2021, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

1.3 Evolução do número de óbitos confirmados de casos de COVID-19 por microrregião de saúde.

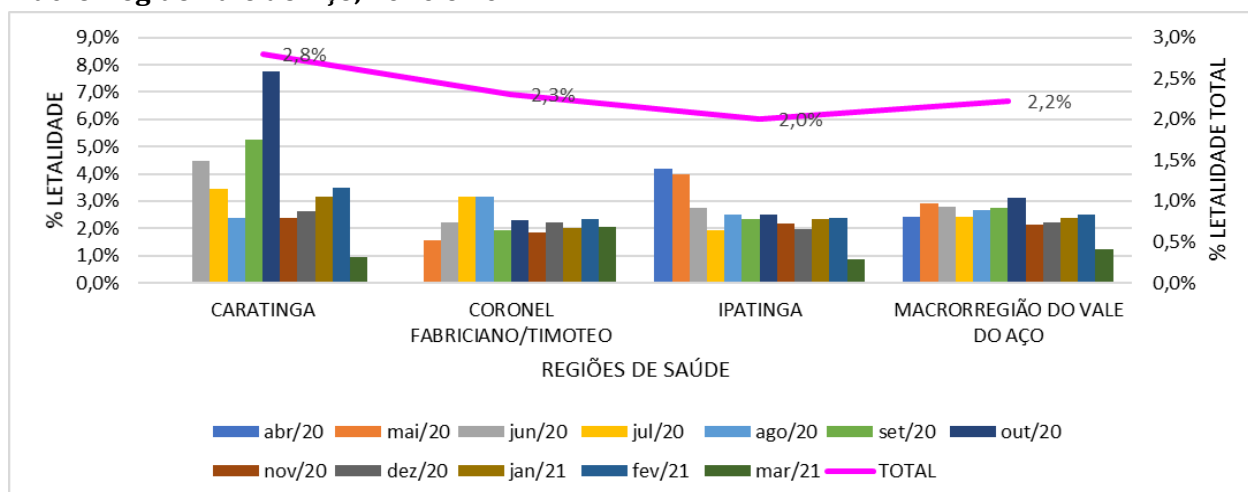
Gráfico 2 - Evolução do número de óbitos confirmados de COVID-19, por microrregião de saúde, Macrorregião Vale do Aço 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2021, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

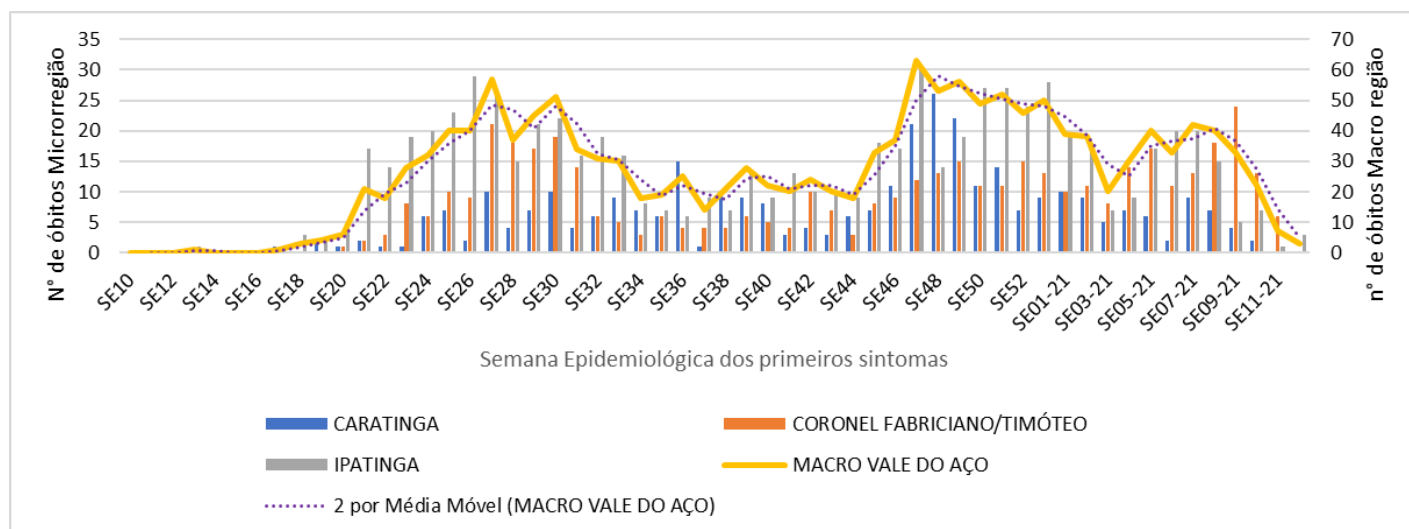
1.4 Evolução da taxa de letalidade de COVID-19 por microrregião de saúde.

Gráfico 3 - Evolução da taxa de letalidade de COVID-19 por microrregião de saúde, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



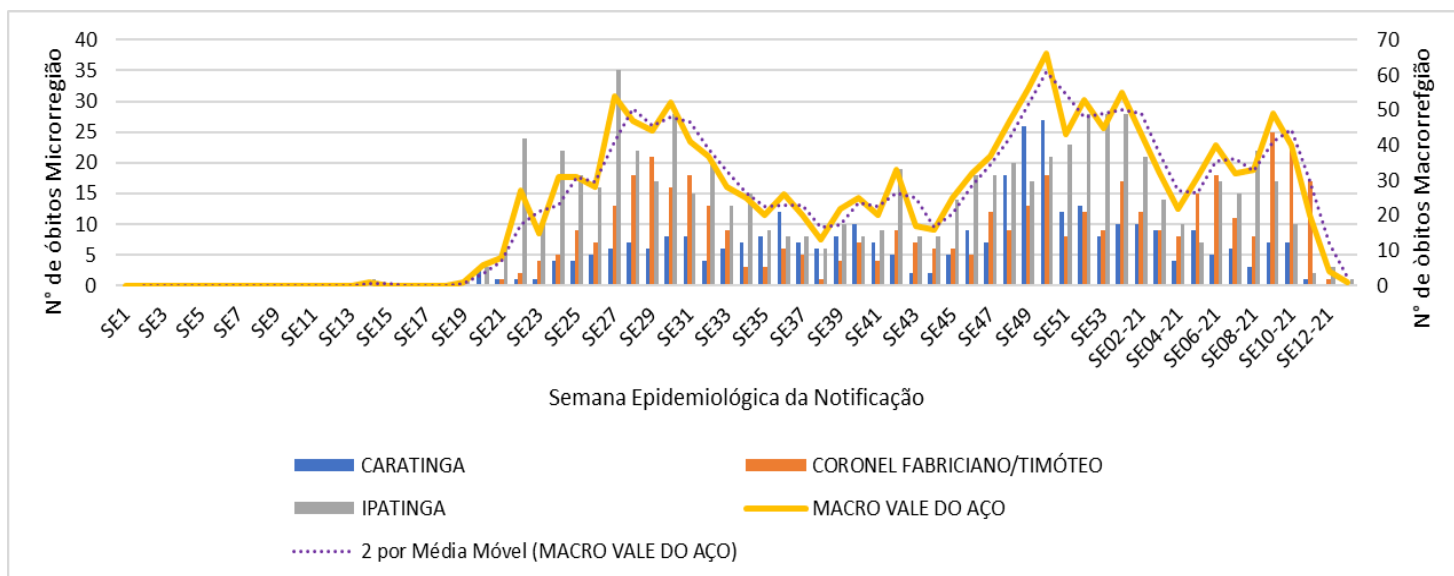
Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2021, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

Gráfico 4 - Evolução dos óbitos por semana epidemiológica dos primeiros sintomas, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2021, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

Gráfico 5 - Evolução dos óbitos por semana epidemiológica da notificação, Macrorregião Vale do Aço, 2020/2021.

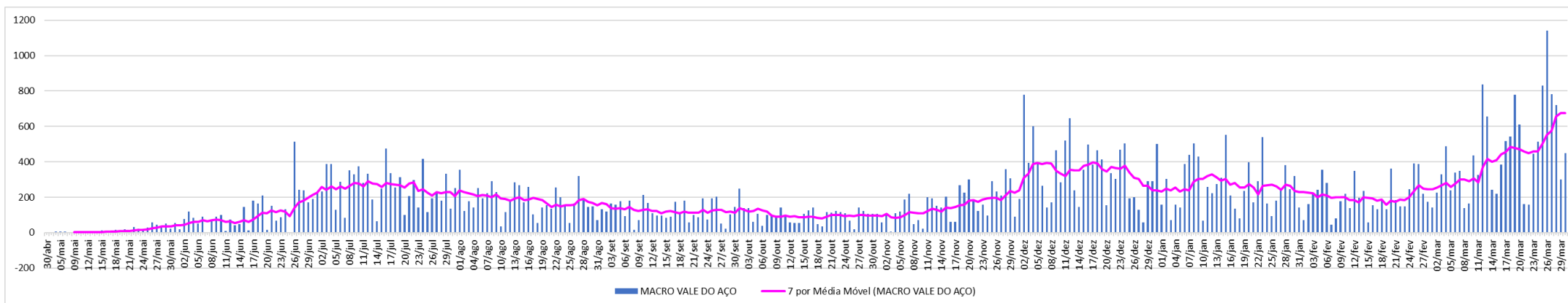


Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2021, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

1.5 Evolução do número de casos confirmados e óbitos de COVID-19 e média móvel de 07 dias na Macrorregião Vale do Aço, 2020/2021.

A macrorregião de Saúde do Vale do aço, no dia 30 de março, apresentava 67022 casos confirmados de Covid-19. A média móvel de casos novos está com tendência de alta. A média dos últimos 14 dias era de 459 e nos últimos 7 dias de 676 casos novos por dia, um aumento médio diário de 217 casos novos por dia. O gráfico abaixo mostra esta evolução.

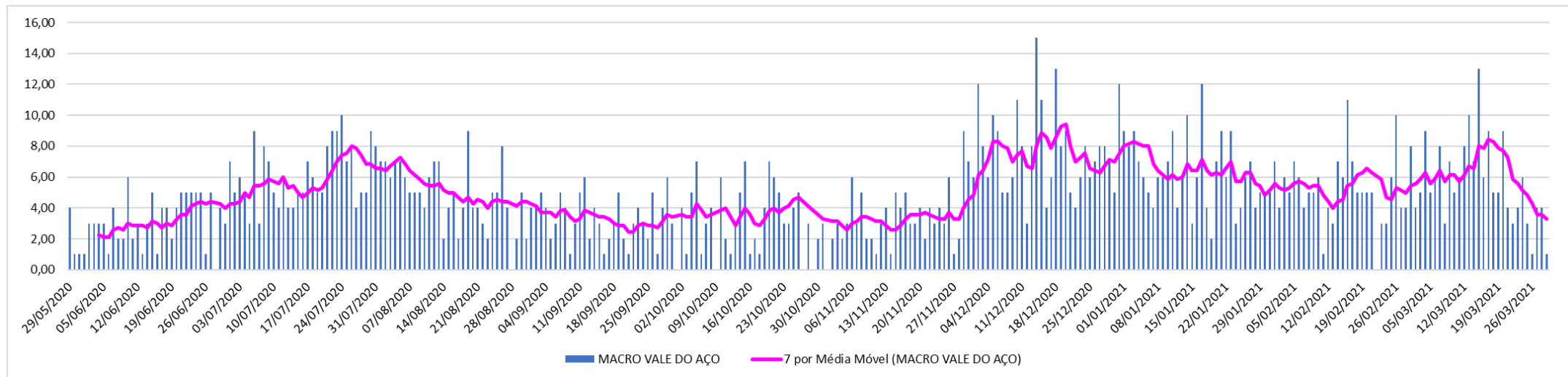
Gráfico 6 - Evolução de casos confirmados de COVID-19 e média móvel dos últimos 07 dias, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: Planilha xls Painei, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painei>; acesso em 30 de março de 2021.

A macrorregião do Vale do Aço registrou o primeiro óbito confirmado em 01 de abril de 2020, no dia 18 de setembro registrou seu 500º óbito Covid-19 e em 31 de dezembro atingiu a marca de 1000 óbitos por COVID. Dia 29 de março de 2021, a macrorregião atingiu a marca de 1494 óbitos confirmados do COVID-19. A média móvel de óbitos nos últimos 14 dias foi de 5 óbitos novos por dia. O gráfico abaixo mostra esta evolução.

Gráfico 7 – Evolução de óbitos confirmados de COVID-19 e média móvel dos últimos 07 dias, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: Planilha xls Paineis, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>; acesso em 30 de março de 2021.

1.6 Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel dos últimos 07 dias dos 35 municípios - Semanas epidemiológicas 08, 09 e 10, Macrorregião Vale do Aço, 2021.

Município	População Estimada (FJP 2020)	Casos por mil habitantes	Número acumulado de casos					Média Móvel de 7 dias			Variação em 14 dias (%)	Situação em 27/03/21
			Semana Epidemiológica			Variação %		Semana				
			10ª	11ª	12ª	11ª sobre 10ª	12ª sobre 11ª	10ª	11ª	12ª		
CORREGO NOVO	2840	65,48	168	183	186	8,9	1,6	1,7	2,1	0,4	-75%	BAIXA
SANTANA DO PARAISO	34666	128,66	4143	4405	4460	6,3	1,2	25,0	37,4	7,9	-69%	BAIXA
IMBE DE MINAS	6862	29,73	176	196	204	11,4	4,1	3,4	2,9	1,1	-67%	BAIXA
NAQUE	7020	57,41	375	395	403	5,3	2,0	2,7	2,9	1,1	-58%	BAIXA
SAO SEBASTIAO DO ANTA	6402	48,89	210	283	313	34,8	10,6	9,4	10,4	4,3	-55%	BAIXA
DOM CAVATI	5219	71,09	352	364	371	3,4	1,9	1,6	1,7	1,0	-36%	BAIXA
JAGUARACU	3170	102,53	253	308	325	21,7	5,5	3,3	7,9	2,4	-26%	BAIXA
SANTA RITA DE MINAS	7238	88,97	636	640	644	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	-20%	BAIXA
JOANESIA	4755	55,30	217	249	263	14,7	5,6	2,4	4,6	2,0	-18%	BAIXA
BELO ORIENTE	26349	71,16	1689	1782	1875	5,5	5,2	15,9	13,3	13,3	-16%	BAIXA
IPATINGA	262831	87,53	21055	22016	23006	4,6	4,5	162,6	137,3	141,4	-13%	BAIXA
TIMOTEO	90011	87,52	6993	7431	7878	6,3	6,0	70,1	62,6	63,9	-9%	ESTÁVEL
PERIQUITO	6975	63,79	360	421	445	16,9	5,7	3,6	8,7	3,4	-4%	ESTÁVEL
CORONEL FABRICIANO	111059	87,36	8870	9260	9702	4,4	4,8	52,6	55,7	63,1	20%	ALTA
VERMELHO NOVO	4899	47,97	183	200	235	9,3	17,5	4,1	2,4	5,0	21%	ALTA
VARGEM ALEGRE	6625	46,49	279	297	308	6,5	3,7	1,3	2,6	1,6	22%	ALTA
BRAUNAS	4966	25,37	109	116	126	6,4	8,6	1,0	1,0	1,4	43%	ALTA
DIONISIO	7920	35,10	260	269	278	3,5	3,3	0,9	1,3	1,3	50%	ALTA
IPABA	18651	65,47	1058	1136	1221	7,4	7,5	7,3	11,1	12,1	67%	ALTA
MARLIERIA	4119	46,37	157	171	191	8,9	11,7	1,7	2,0	2,9	67%	ALTA
MESQUITA	5862	39,92	174	207	234	19,0	13,0	2,3	4,7	3,9	69%	ALTA
ACUCENA	9921	39,91	288	341	396	18,4	16,1	4,6	7,6	7,9	72%	ALTA
PINGO-D'AGUA	5029	29,23	132	134	147	1,5	9,7	1,0	0,3	1,9	86%	ALTA
SAO DOMINGOS DAS DORES	5755	59,78	218	286	344	31,2	20,3	4,3	9,7	8,3	93%	ALTA
CARATINGA	94022	61,05	5071	5428	5740	7,0	5,7	22,7	51,0	44,6	96%	ALTA
ANTONIO DIAS	9510	36,70	305	320	349	4,9	9,1	2,0	2,1	4,1	107%	ALTA
BOM JESUS DO GALHO	15243	24,67	316	339	376	7,3	10,9	2,0	3,3	5,3	164%	ALTA
SANTA BARBARA DO LESTE	8241	41,86	318	327	345	2,8	5,5	0,7	1,3	2,6	260%	ALTA
UBAOPORANGA	12708	88,53	1088	1099	1125	1,0	2,4	1,0	1,6	3,7	271%	ALTA
INHAPIM	24595	56,84	1278	1329	1398	4,0	5,2	1,9	7,3	9,9	431%	ALTA
ENTRE FOLHAS	5520	45,47	232	235	251	1,3	6,8	0,4	0,4	2,3	433%	ALTA
SAO JOAO DO ORIENTE	7811	76,95	522	540	601	3,4	11,3	1,1	2,6	8,7	663%	ALTA
BUGRE	4126	79,49	286	314	328	9,8	4,5	0,0	4,0	2,0	∞	ALTA
PIEDADE DE CARATINGA	8717	33,27	221	264	290	19,5	9,8	0,0	6,1	3,7	∞	ALTA
IAPU	11111	37,44	239	239	416	0,0	74,1	0,0	0,0	25,3	∞	ALTA
Macro Vale do Aço	850748	76,14	58231	61524	64774	5,7	5,3	415,3	470,4	464,3	12%	ALTA

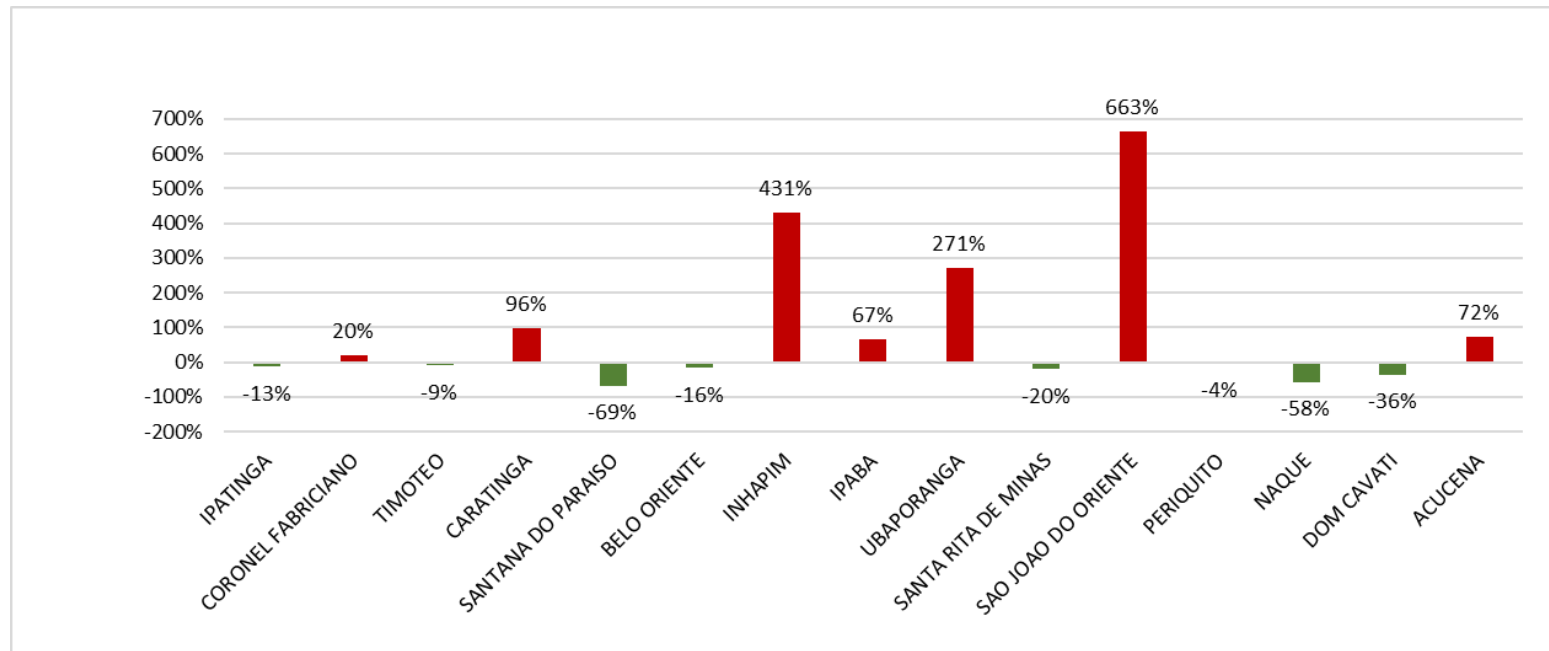
Fonte: Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>; acesso em 30 de março de 2021.

Nos últimos 14 dias, 22 municípios da macrorregião do Vale do Aço apresentaram alta nos casos de COVID-19, 11 municípios em tendência de baixa incidência, 02 municípios permanecem estáveis.

Os municípios que apresentaram o maior número de casos por mil habitantes foram Santana do Paraíso (128,66 casos/ mil hab.), Jaguaráçu (102,53 casos/mil hab), Santa Rita de Minas (88,97 casos/mil hab), Ubaporanga (88,53 casos/mil hab), Ipatinga (87,53 casos/mil hab), Timóteo (87,52 casos/mil hab) e Coronel Fabriciano (87,36 casos/mil hab).

O município de Ipatinga, por sua vez, apresenta a maior participação no percentual de casos, com 35,78% do total de casos notificados na Macrorregião Vale do Aço, seguido por Coronel Fabriciano com 15,05 % dos casos (dados não mostrados na tabela).

Gráfico 8 - Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos - municípios com maior participação no número de casos da Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: Planilha xlsx Painel, disponível no site: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>; acesso em 30 de março de 2021.

1.7 Coeficientes de incidência e mortalidade de COVID-19 e taxa de letalidade.

Taxa de incidência de COVID-19 Esta taxa permite calcular a probabilidade de que exista uma mudança no padrão de adoecimento em determinado tempo. Em termos epidemiológicos, é denominado "risco". O risco é a probabilidade de mudança de padrão de adoecimento da população de interesse em determinado intervalo (por ano ou mês ou semana de início de sintomas).

A taxa de incidência é calculada conforme a fórmula abaixo:

$$= \left(\frac{\text{Número de casos de COVID - 19 por território de saúde}}{\text{Total da população em território de saúde (MG FJP) por ano}} \right) * 100.000 \text{ habitantes}$$

Taxa de mortalidade de COVID-19: Número total de óbitos por COVID-19, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre uma determinada população.

Taxa de letalidade de COVID-19: Taxa de letalidade (TL) ou coeficiente de letalidade é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo. É geralmente expressa em porcentagem.

Taxas de incidência, mortalidade e letalidade do Brasil, região Sudeste e estado de Minas Gerais:

	Síntese de casos, óbitos, incidência e mortalidade				
	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab	Taxa de letalidade
Brasil	12.658.109	317.646	6.023,50	151,2	2,51%
Sudeste	4.582.694	141.276	5.185,70	159,9	3,08%
Minas Gerais	1.111.893	23.915	5.252,50	113	2,15%
Macrorregião do Vale do Aço	67.022	1.494	7878,0	175,6	2,23%

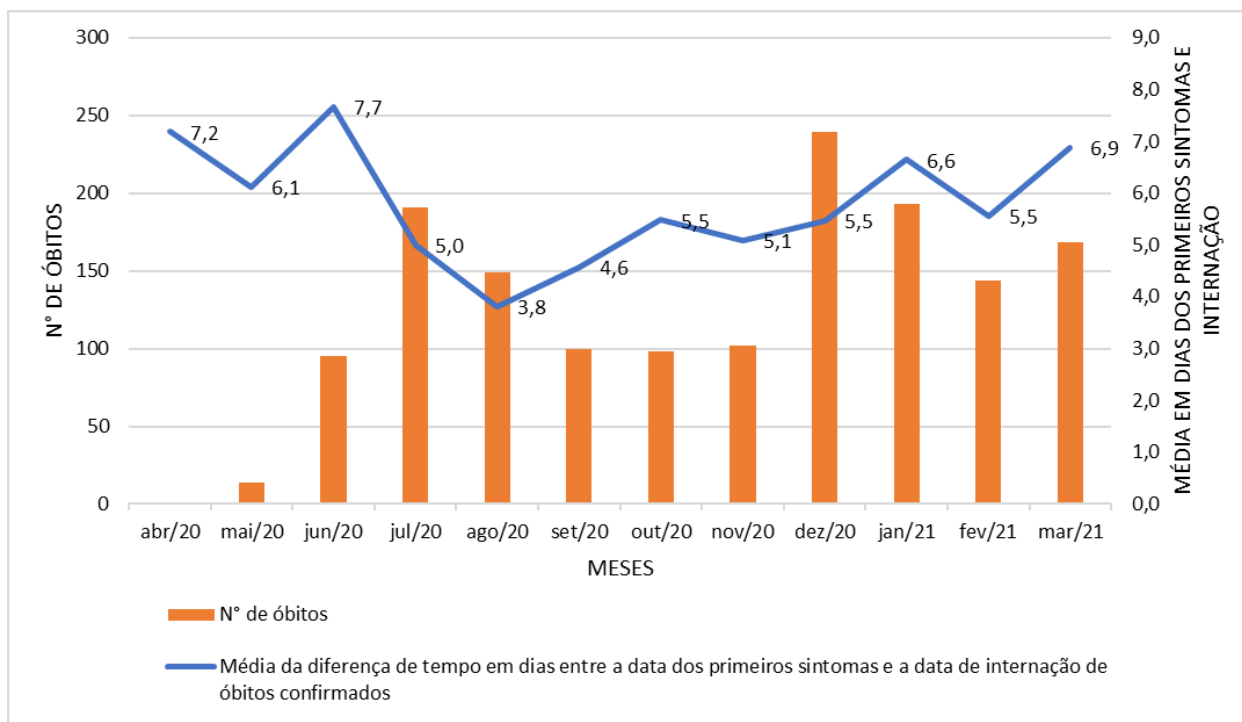
Fonte: Painel Covid, disponível em <<https://covid.saude.gov.br/>>, atualizado em 31/03/2021.

Coeficientes de incidência, mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência:

Município	População Estimada (FJP 2020)	CASOS CONFIRMADOS COVID 19	Taxa de incidência por 100 mil habitantes	ÓBITOS CONFIRMADOS COVID	Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes	TAXA DE LETALIDADE
JAGUARACU	3.170	325	10253,2	9	283,9	2,8%
UBAPORANGA	12.708	1125	8852,6	32	251,8	2,8%
BUGRE	4.126	328	7949,0	10	242,3	3,0%
PERQUITO	6.975	466	6680,5	16	229,4	3,4%
TIMOTEO	90.011	8074	8970,0	204	226,6	2,5%
MARLIERIA	4.119	191	4636,7	9	218,5	4,7%
SANTA BARBARA DO LESTE	8.241	348	4222,9	18	218,4	5,2%
CORREGO NOVO	2.840	192	6759,7	6	211,2	3,1%
DOM CAVATI	5.219	378	7243,1	11	210,8	2,9%
SANTANA DO PARAISO	34.666	4583	13220,5	69	199,0	1,5%
SAO JOAO DO ORIENTE	7.811	604	7733,1	15	192,0	2,5%
CARATINGA	94.022	5955	6333,6	170	180,8	2,9%
SANTA RITA DE MINAS	7.238	661	9131,9	13	179,6	2,0%
IPATINGA	262.831	24201	9207,8	472	179,6	2,0%
CORONEL FABRICIANO	111.059	9835	8855,6	198	178,3	2,0%
IPABA	18.651	1252	6713,0	32	171,6	2,6%
JOANESIA	4.755	263	5530,5	8	168,2	3,0%
INHAPIM	24.595	1440	5854,9	41	166,7	2,8%
PIEDADE DE CARATINGA	8.717	301	3453,2	14	160,6	4,7%
NAQUE	7.020	411	5855,1	11	156,7	2,7%
VARGEM ALEGRE	6.625	315	4754,4	10	150,9	3,2%
IAPU	11.111	416	3744,1	16	144,0	3,8%
BELO ORIENTE	26.349	1945	7381,7	35	132,8	1,8%
ACUCENA	9.921	422	4253,4	11	110,9	2,6%
ENTRE FOLHAS	5.520	270	4891,3	6	108,7	2,2%
VERMELHO NOVO	4.899	243	4960,5	5	102,1	2,1%
BRAUNAS	4.966	131	2637,7	5	100,7	3,8%
PINGO-D'AGUA	5.029	154	3062,4	5	99,4	3,2%
ANTONIO DIAS	9.510	355	3733,1	9	94,6	2,5%
SAO SEBASTIAO DO ANTA	6.402	330	5155,0	6	93,7	1,8%
DIONISIO	7.920	283	3573,4	7	88,4	2,5%
IMBE DE MINAS	6.862	220	3205,8	5	72,9	2,3%
BOM JESUS DO GALHO	15.243	404	2650,4	11	72,2	2,7%
SAO DOMINGOS DAS DORES	5.755	344	5977,7	3	52,1	0,9%
MESQUITA	5.862	257	4384,2	2	34,1	0,8%

Fonte: Casos confirmados COVID-19, painel, disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>, acesso dia 30/03/21. Óbitos confirmados COVID 19, SIVEP-GRIPE. Acesso em 30/03/2021.

Gráfico 9 - Média da diferença de tempo em dias entre a data dos primeiros sintomas e a data de internação dos óbitos confirmados, por mês de notificação, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: Casos confirmados COVID-19, painel, disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/-/painel>, acesso dia 30/03/2021. Óbitos confirmados COVID 19, SIVEP-GRIPE. Acesso em 30/03/2021.

2. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

2.1 Distribuição geral de leitos UTI SUS nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Município	Não COVID	Exclusivos COVID	Total leitos UTI
Caratinga	20	105	125
Coronel Fabriciano	10	20	30
Ipatinga	35	45	80
Timóteo	8	10	18
Total Macrorregião Vale do Aço	73	180	253

Fontes: SUS Fácil extraído em 31/03/2021.

2.2 Proporção geral de leitos ocupados de UTI SUS

Microrregião	Proporção ocupada leitos UTI (%)	Proporção ocupada COVID-19 (%)
Caratinga	87,20	95,24
Coronel Fabriciano/Timóteo	83,33	106,67
Ipatinga	73,00	90,77
Média Macrorregião Vale do Aço	81,32	95,50

Fontes: Painel BI Interno. Dados extraídos em 31/03/2021.

2.3 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria SUS

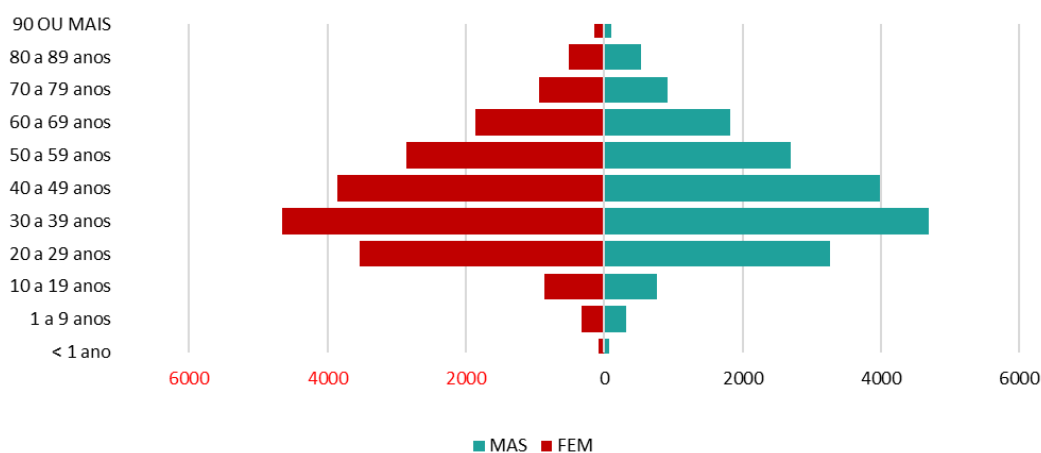
Microrregião	Proporção ocupada leitos enfermarias (%)	Proporção ocupada COVID-19 (%)
Caratinga	31,15	6,56
Coronel Fabriciano/Timóteo	111,86	45,45
Ipatinga	106,02	46,69
Média Macrorregião Vale do Aço	87,71	38,67

Fontes: Painel BI Interno. Dados extraídos em 31/03/2021.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

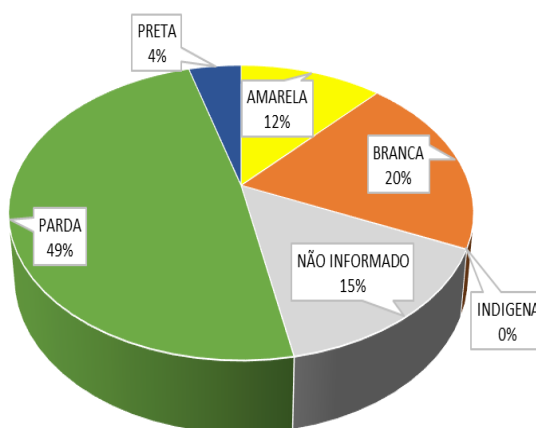
3.1 Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor.

Gráfico 10 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



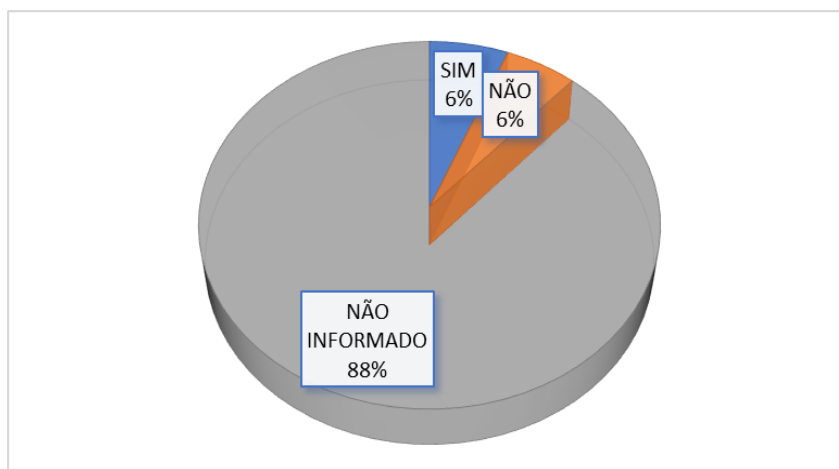
Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2021, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

Gráfico 11 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



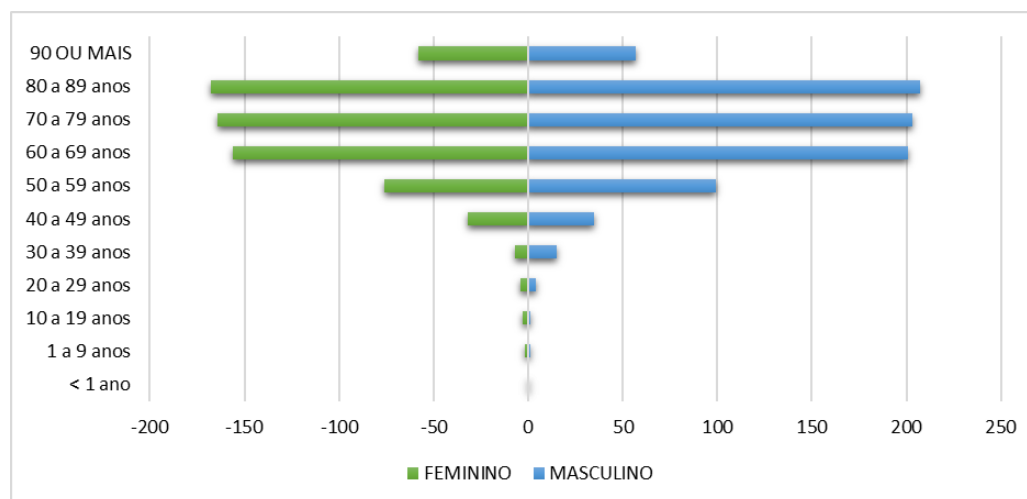
Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2021, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

Gráfico 12 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 por presença de comorbidades, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



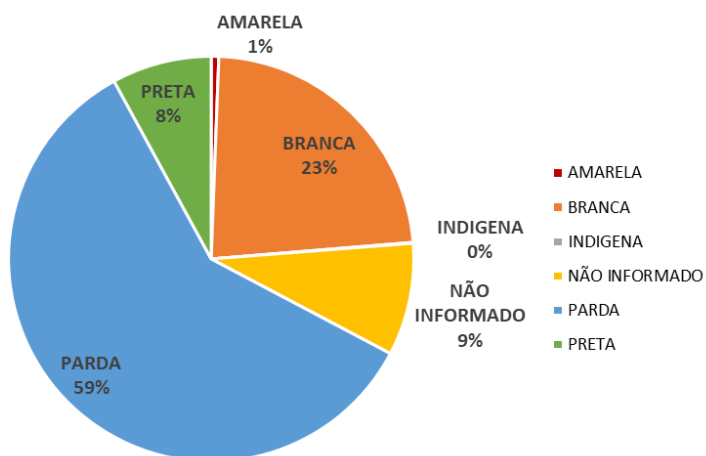
Fonte: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, Painel COVID, Painel Sistemas, dados extraídos em 30/03/2021, disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

Gráfico 13 - Distribuição dos óbitos por COVID-19 por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



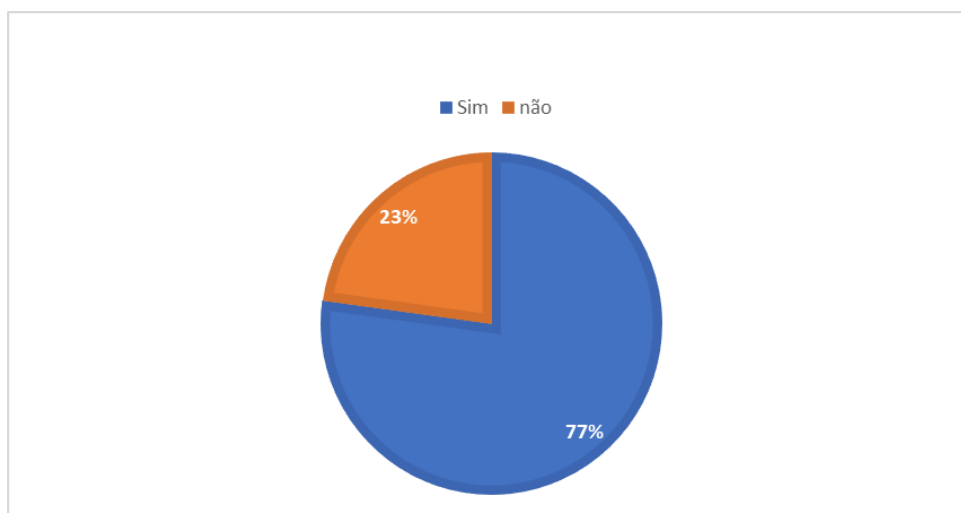
Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 30/03/2021.

Gráfico 14 - Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19 por raça/cor, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



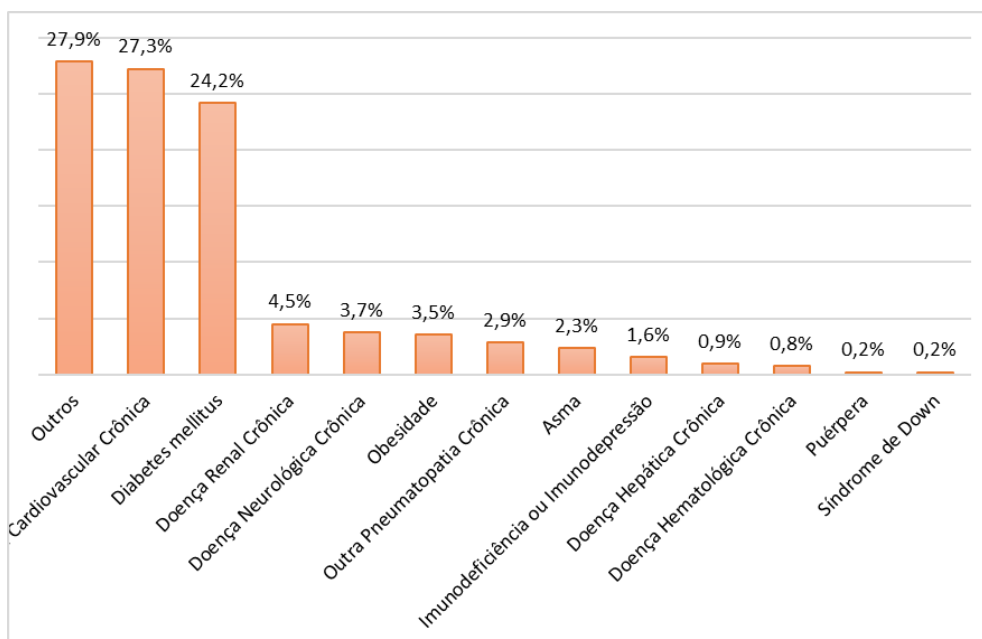
Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 30/03/2021.

Gráfico 15 - Presença de comorbidades nos óbitos confirmados por COVID-19, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 30/03/2021.

Gráfico 16 - Distribuição das comorbidades nos óbitos confirmados por COVID-19, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-GRIPE, dados extraídos em 30/03/2021.

4. SURTOS

Até o momento foram 33 surtos notificados distribuídos em 9 municípios da Macrorregião do Vale do Aço. Destes, 28 foram confirmados com 1151 expostos, 336 casos confirmados e 18 óbitos.

4.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Gripal/Síndrome Respiratória Aguda Grave notificados por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência.

Município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência	SURTO?		
	Sim	Não	Total Geral
AÇUCENA		1	1
COMUNIDADE INDÍGENA		1	1
BELO ORIENTE	5	2	7
EMPRESA	1		1
SERVICO DE SAUDE	2	1	3
SERVICOS PUBLICOS	2	1	3
CARATINGA	4		4
ILPI	2		2
UNIDADE PRISIONAL	2		2
CORONEL FABRICIANO	3		3
ILPI	1		1
SERVICOS PUBLICOS	1		1
UNIDADE PRISIONAL	1		1
IPABA	2		2
EMPRESA	1		1
UNIDADE PRISIONAL	1		1
IPATINGA	6	1	7
ILPI	1	1	2
SERVIÇO PÚBLICO	1		1
SERVICO DE ACOLHIMENTO	1		1
UNIDADE PRISIONAL	2		2
UNIDADE SOCIOEDUCATIVA	1		1
SANTA BARBARA DO LESTE	1		1
ILPI	1		1
TIMOTEO	6	1	7
ILPI	1	1	2
NAO INFORMADO	1		1
SERVICO DE ACOLHIMENTO	1		1
SERVICO DE SAUDE	1		1
UNIDADE PRISIONAL	2		2
MARLIERIA	1		1
SERVIÇO HOTELEIRO	1		1
Total Geral	28	5	33

Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVIEP/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 30 de março de 2021.

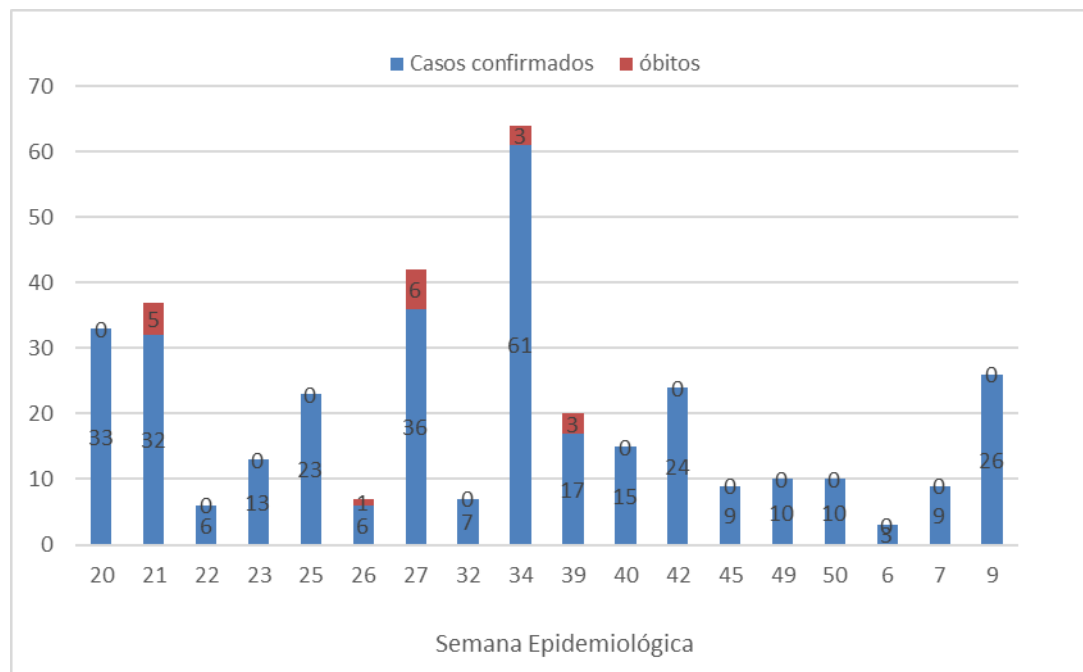
4.2 Distribuição dos casos confirmados, expostos e óbitos dos surtos confirmados.

Município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência	Nº DE EXPOSTOS	CASOS CONFIRMADOS	Nº SRAG	ÓBITOS
BELO ORIENTE	51	30	0	0
EMPRESA	0	6	0	0
SERVICO DE SAUDE	28	14	0	0
SERVICOS PUBLICOS	23	10	0	0
CARATINGA	600	53	11	3
ILPI	66	43	11	3
UNIDADE PRISIONAL	534	10	0	0
CORONEL FABRICIANO	57	43	0	0
ILPI	21	18	0	0
SERVICOS PUBLICOS	16	15	0	0
UNIDADE PRISIONAL	20	10	0	0
IPABA	18	18	1	0
EMPRESA	11	11	0	0
UNIDADE PRISIONAL	7	7	1	0
IPATINGA	208	81	6	6
ILPI	10	10	5	5
SERVICO DE ACOLHIMENTO	29	6	1	1
UNIDADE PRISIONAL	150	47	0	0
UNIDADE SOCIOEDUCATIVA	13	13	0	0
(vazio)	6	5	0	0
SANTA BARBARA DO LESTE	22	17	7	3
ILPI	22	17	7	3
TIMOTEO	174	85	9	6
ILPI	60	28	6	6
NAO INFORMADO	35	5	0	0
SERVICO DE ACOLHIMENTO	5	3	0	0
SERVICO DE SAUDE	32	22	2	0
UNIDADE PRISIONAL	42	27	1	0
MARLIERIA	21	9	2	0
SERVIÇO HOTELEIRO	21	9	2	0
Total Geral	1151	336	36	18

Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVIEP/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 30 de março de 2021.

4.3 Distribuição dos casos e óbitos confirmados dos surtos por Semana Epidemiológica

Gráfico 17 - Distribuição dos casos e óbitos confirmados dos surtos por Semana Epidemiológica, Macrorregião Vale do Aço, 2020 e 2021.



Fonte: Planilha de Monitoramento de Surto CIEVS/NUVIEP/SRS CORONEL FABRICIANO, atualizado em 30 de março de 2021.

5. SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Conforme recomendações do Ministério da Saúde, o sistema responsável pela notificação dos casos graves de COVID-19 é o SIVEP-Gripe (Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe). Através do preenchimento da Ficha de Investigação de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o sistema de saúde procede às diversas análises relacionadas à vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial e assistência durante a pandemia do COVID-19. Desta forma, através da informação qualificada, são tomadas as decisões a nível estadual, regional e municipal. Foram notificados na Macrorregião Vale do Aço 7273 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a Semana Epidemiológica (SE) 13 de 2021. Deste total, 61,2% (4450) foram confirmados para COVID-19.

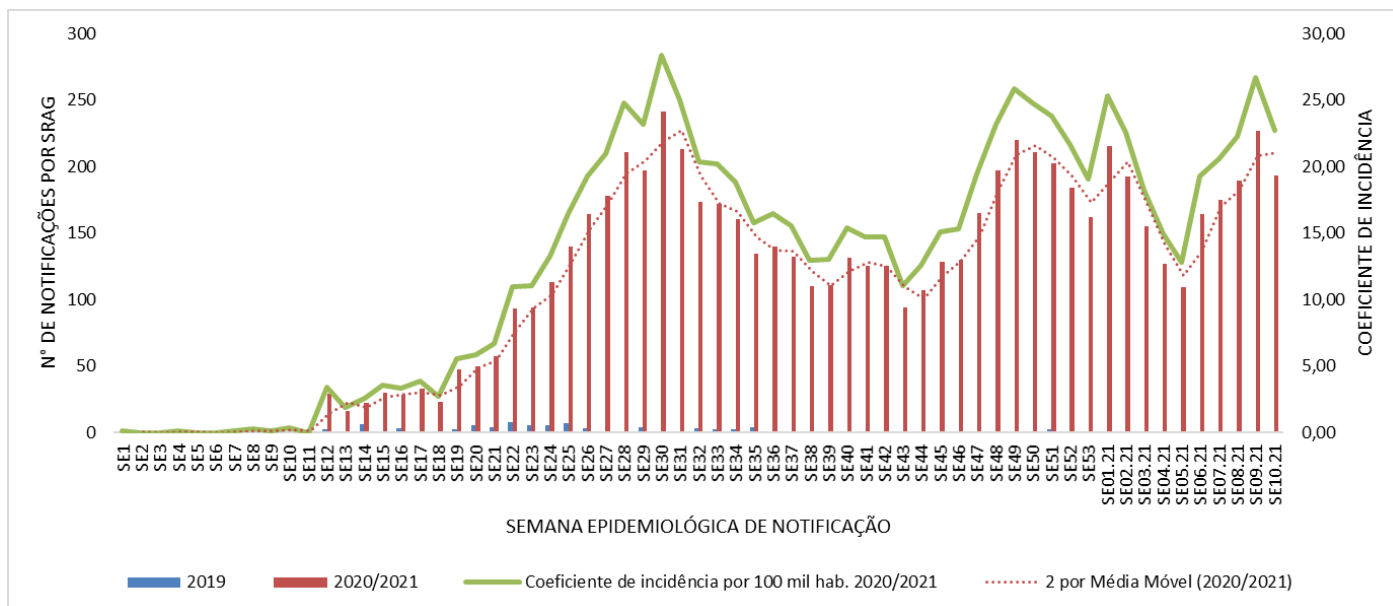
5.1 Classificação final dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, Macrorregião Vale do Aço, 2020/2021.

Classificação Final	n	%
Em Branco/Em Investigação	507	7,0%
SRAG por Influenza	20	0,3%
SRAG por outro vírus respiratório	0	0,0%
SRAG por outro agente etiológico	8	0,1%
SRAG não especificado	2288	31,5%
SRAG por COVID-19	4450	61,2%
TOTAL	7273	100,0%

Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 30/03/2021.

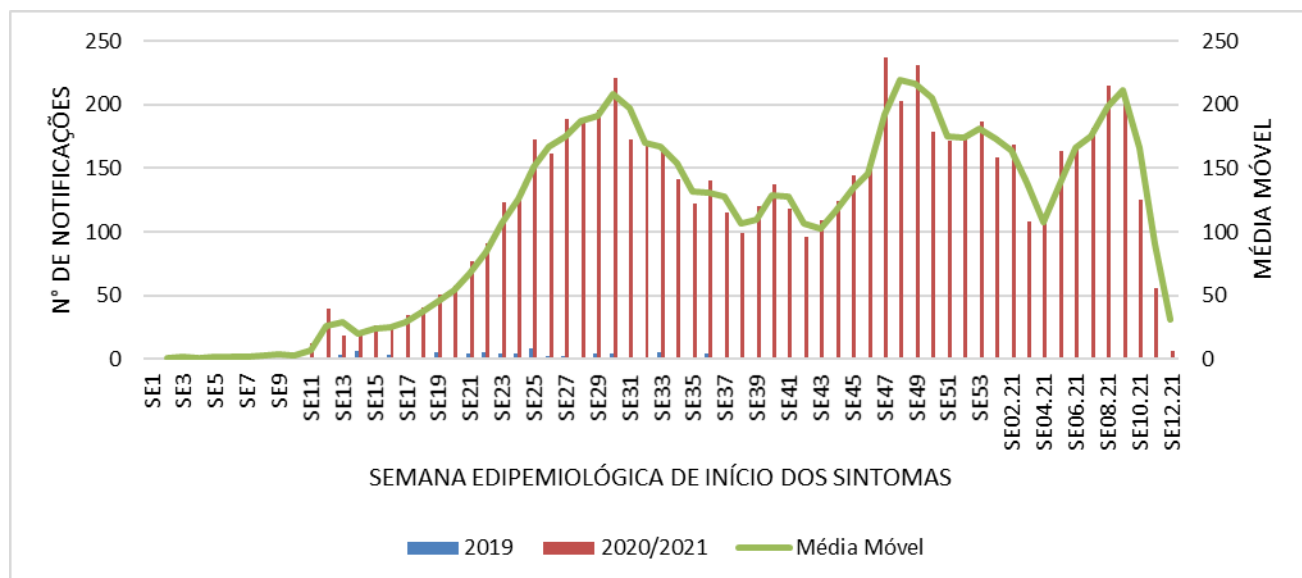
5.2 Número de notificações e hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica (SE) de notificação/início de sintomas, Macrorregião Vale Do Aço, 2019, 2020 e 2021.

Gráfico 18 - Número de notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) segundo Semana Epidemiológica (SE) de notificação, Macrorregião Vale Do Aço, 2019, 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-GRIFE. Acesso em 30/03/2021.

Gráfico 19 - Número de hospitalizações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) segundo semana epidemiológica (SE) de início de sintomas, Macro Vale do Aço, 2019, 2020 e 2021.

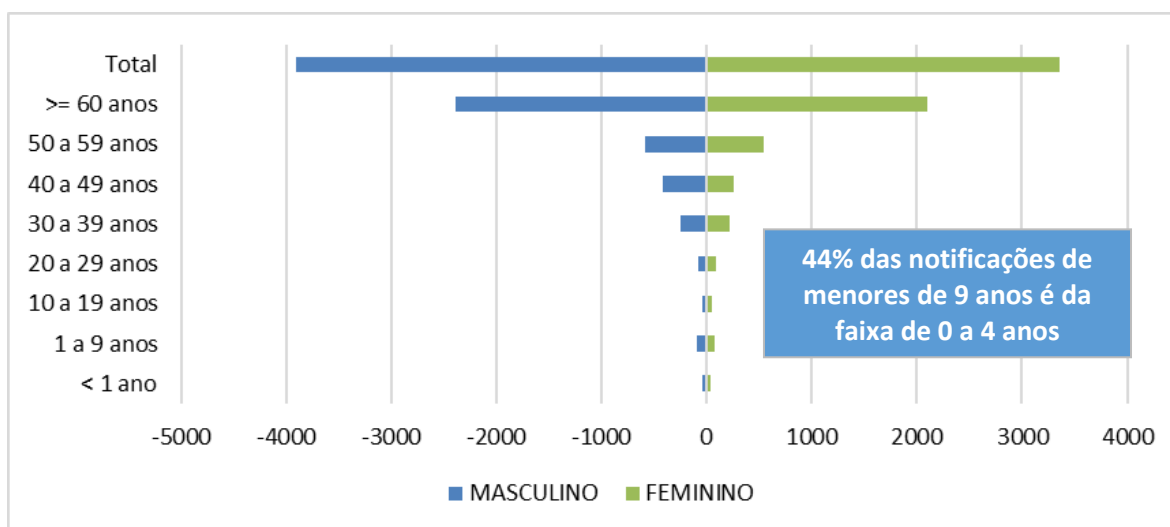


Fonte: SIVEP-GRIFE. Acesso em 30/03/2021.

5.3 Perfil epidemiológico dos casos de SRAG

Em relação a distribuição dos casos de SRAG por sexo e faixa etária percebe-se uma grande concentração de casos nos indivíduos maiores de 60 anos, tanto no sexo masculino quanto no sexo feminino.

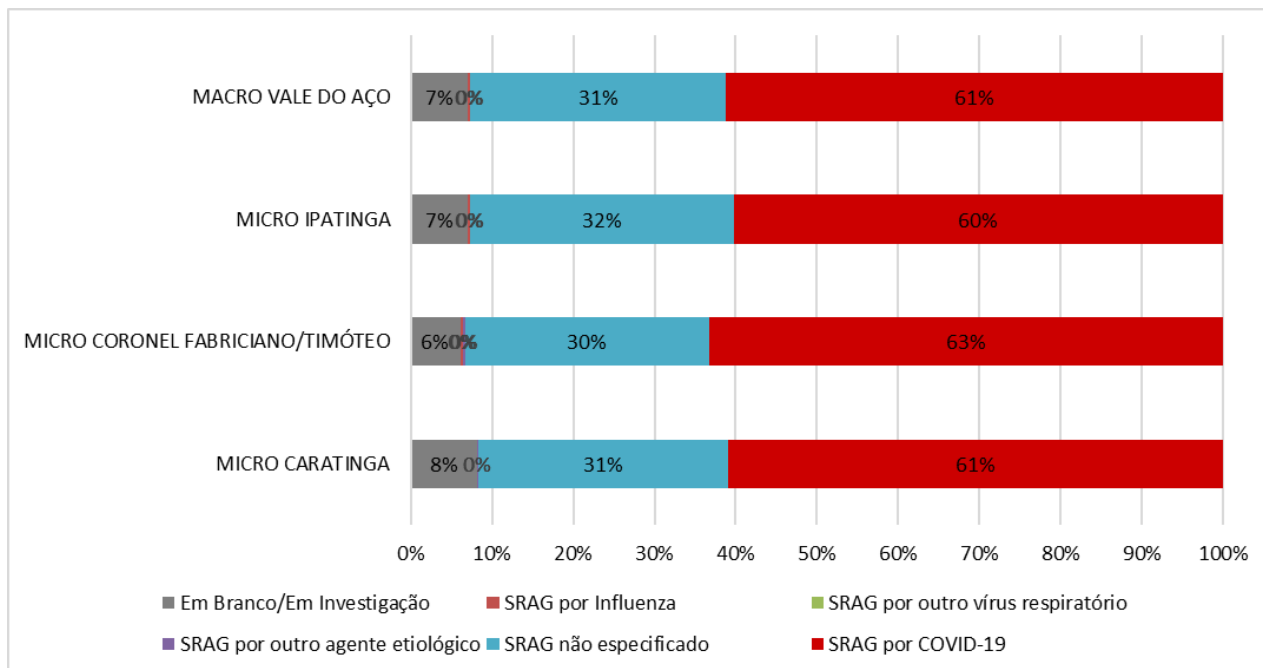
Gráfico 20: Distribuição de SRAG por sexo e faixa etária, Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 30/03/2021.

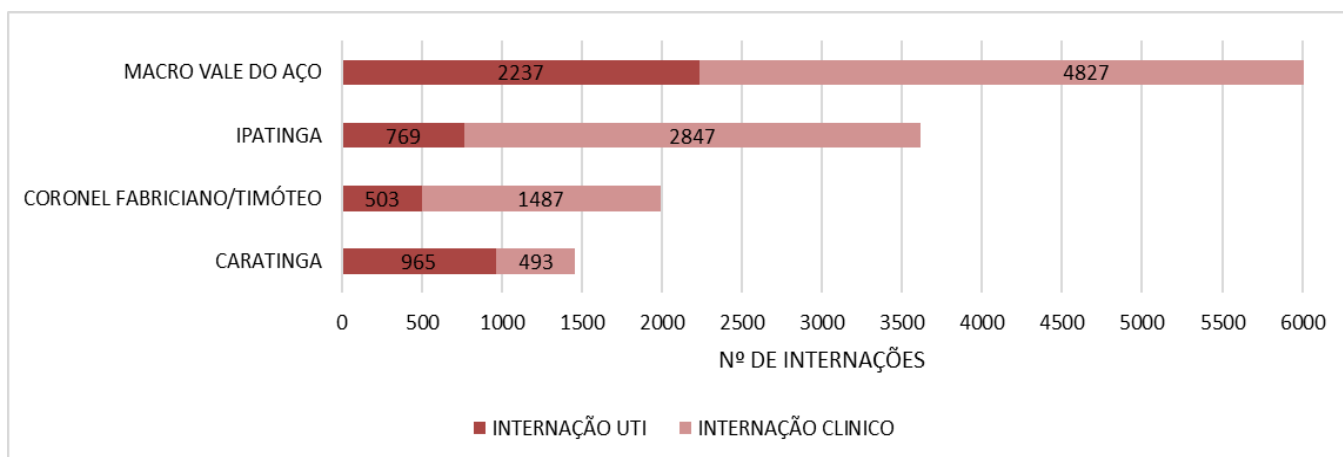
A classificação final dos casos foi analisada segundo microrregião de saúde (Gráfico 21). A microrregião de Coronel Fabriciano/Timóteo é a que possui o maior número de casos de SRAG covid. A microrregião de Ipatinga possui maior número de SRAG não especificada, com 32%. Por sua vez, a microrregião de Caratinga apresenta o maior percentual de notificações em branco/investigação, ou seja, notificações sem encerramento em tempo oportuno com 8%.

Gráfico 21- Classificação final dos casos de SRAG segundo microrregião de saúde de residência, Macrorregião do Vale do Aço, MG, 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 30/03/2021.

Gráfico 22: Distribuição de casos de SRAG segundo informação de internação, por microrregião de saúde, Macrorregião Vale do Aço, MG, 2020 e 2021.

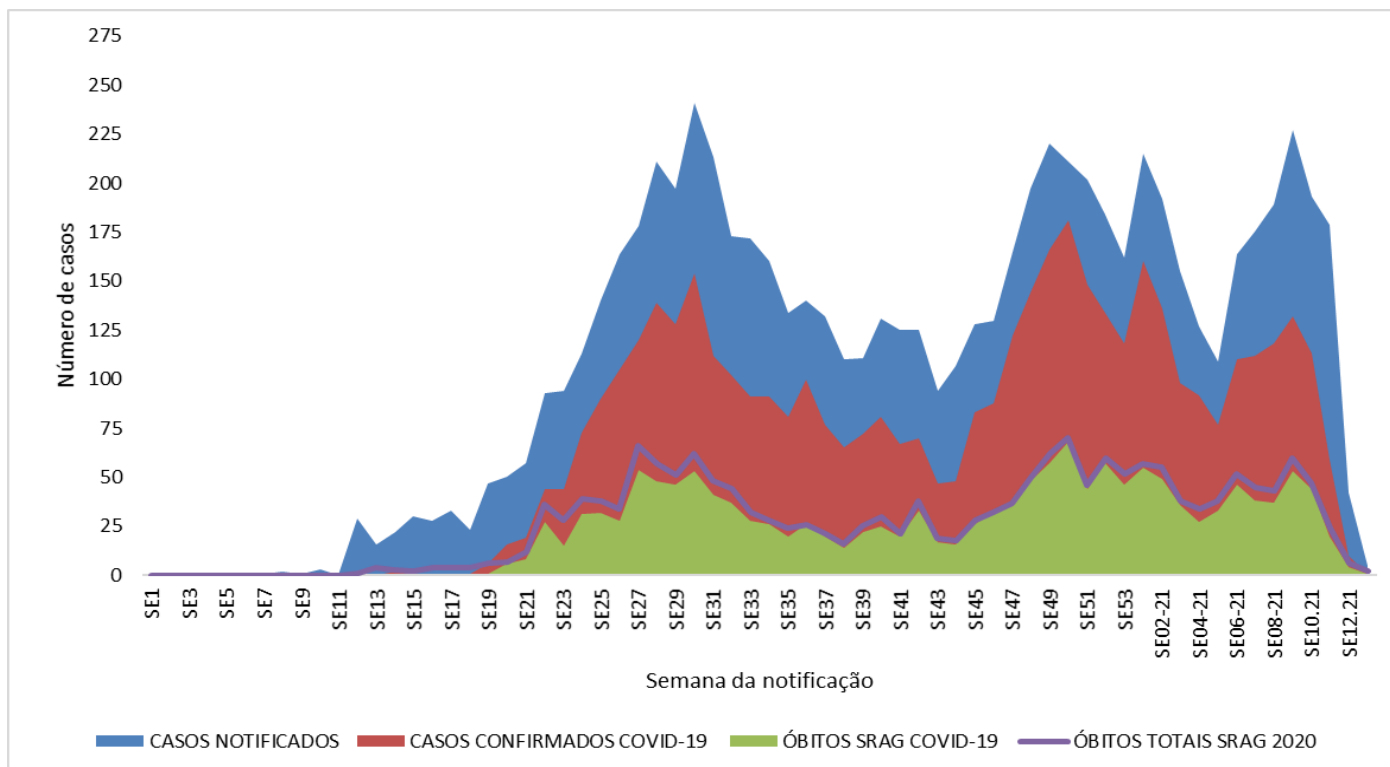


Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 30/03/2021.

5.4 Óbitos por SRAG em 2019, 2020 e 2021

No ano de 2019 na Macrorregião do Vale do Aço, houve 13 óbitos por SRAG e até o dia 30 de março de 2021 ocorreram 1786 óbitos por SRAG. Deste total, 1553 (86,95%) foram por COVID-19. Em relação aos óbitos, é possível perceber o incremento nas notificações, especialmente por COVID-19, que acompanha o mesmo padrão do comportamento da SRAG universal.

Gráfico 23 - Distribuição de casos notificados, confirmados como COVID-19 e óbitos por SRAG – Macrorregião do Vale do Aço, MG, 2019, 2020 e 2021.



Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 30/03/2021.

5.5 Coeficientes de incidência e mortalidade SRAG segundo município de residência

Município	População Estimada (FJP 2020)	CASOS NOTIFICADOS SRAG	Taxa de incidência por 100 mil habitantes	ÓBITOS CONFIRMADOS SRAG	Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes	TAXA DE LETALIDADE
ACUCENA	9.921	56	564,4	29	292,3	51,8%
ANTONIO DIAS	9.510	46	483,7	25	262,9	54,3%
BELO ORIENTE	26.349	198	751,5	116	440,2	58,6%
BOM JESUS DO GALHO	15.243	78	511,7	46	301,8	59,0%
BRAUNAS	4.966	18	362,4	8	161,1	44,4%
BUGRE	4.126	27	654,3	14	339,3	51,9%
CARATINGA	94.022	764	812,6	501	532,9	65,6%
CORONEL FABRICIANO	111.059	875	787,9	593	533,9	67,8%
CORREGO NOVO	2.840	35	1232,2	23	809,8	65,7%
DIONISIO	7.920	19	239,9	9	113,6	47,4%
DOM CAVATI	5.219	35	670,7	15	287,4	42,9%
ENTRE FOLHAS	5.520	30	543,5	21	380,4	70,0%
IAPU	11.111	63	567,0	39	351,0	61,9%
IMBE DE MINAS	6.862	28	408,0	18	262,3	64,3%
INHAPIM	24.595	157	638,3	91	370,0	58,0%
IPABA	18.651	132	707,8	83	445,0	62,9%
IPATINGA	262.831	2673	1017,0	1837	698,9	68,7%
JAGUARACU	3.170	29	914,9	18	567,9	62,1%
JOANESIA	4.755	46	967,3	29	609,8	63,0%
MARLIERIA	4.119	29	704,0	14	339,9	48,3%
MESQUITA	5.862	33	563,0	19	324,1	57,6%
NAQUE	7.020	55	783,5	35	498,6	63,6%
PERIQUITO	6.975	44	630,8	18	258,0	40,9%
PIEADA DE CARATINGA	8.717	62	711,3	42	481,8	67,7%
PINGO-D'AGUA	5.029	27	536,9	18	357,9	66,7%
SANTA BARBARA DO LESTE	8.241	57	691,7	35	424,7	61,4%
SANTA RITA DE MINAS	7.238	52	718,4	32	442,1	61,5%
SANTANA DO PARAISO	34.666	293	845,2	184	530,8	62,8%
SAO DOMINGOS DAS DORES	5.755	24	417,0	12	208,5	50,0%
SAO JOAO DO ORIENTE	7.811	82	1049,9	52	665,8	63,4%
SAO SEBASTIAO DO ANTA	6.402	27	421,8	11	171,8	40,7%
TIMOTEO	90.011	982	1091,0	624	693,2	63,5%
UBAPORANGA	12.708	107	842,0	61	480,0	57,0%
VARGEM ALEGRE	6.625	54	815,0	40	603,7	74,1%
VERMELHO NOVO	4.899	36	734,9	23	469,5	63,9%
Macro Vale do Aço	850748	7273	854,9	4735	556,6	65,1%

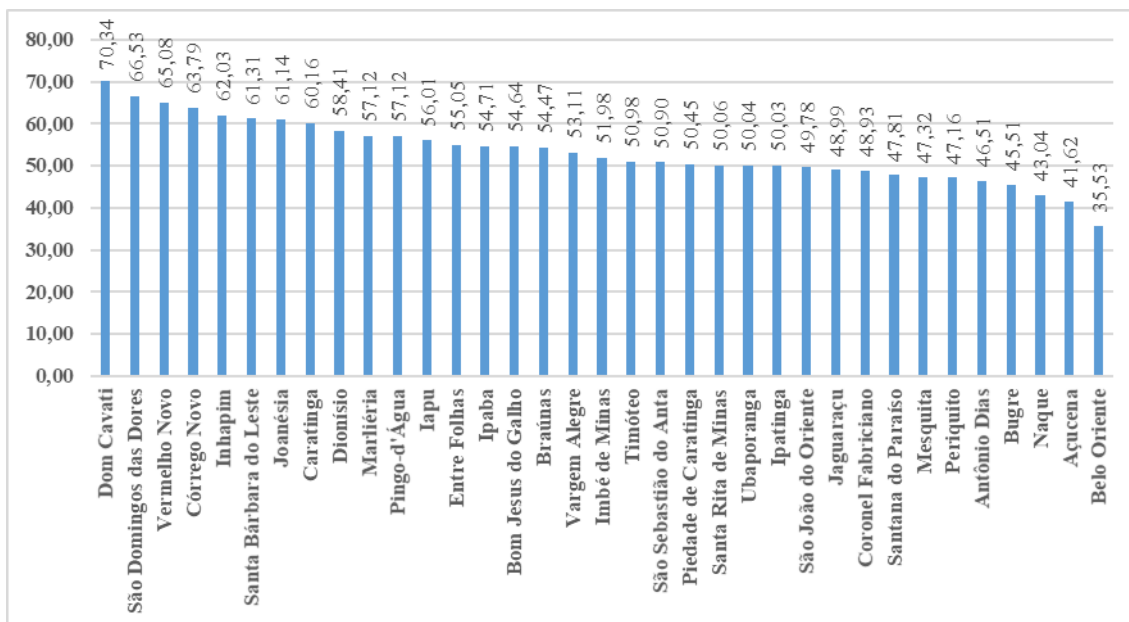
Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 30/03/2021.

6. CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19

Até o dia 29 de março a SRS – Coronel Fabriciano recebeu 131.090 doses de vacina contra COVID – 19 para distribuir aos 35 municípios de sua jurisdição sendo dessas, 112.490 doses de CORONAVAC e 18.600 doses de Covishield da Astrazeneca. As doses de vacina foram enviadas para atender os grupos prioritários da campanha com primeira e segunda dose conforme indicado para cada fabricante sendo que as doses da vacina da Astrazeneca foram destinadas para primeiras doses em sua totalidade.

Foram vacinados com pelo menos uma dose 51472 pessoas na macrorregião do Vale do Aço e destes 17737 já receberam a segunda dose. Ressalta-se que a depender do laboratório fabricante o intervalo entre doses muda o que justifica a diferença apresentada entre o número registrado para cada dose. Até o dia 29 de março foram notificados 384 eventos adversos relacionados a vacina os quais permanecem em investigação. Das doses recebidas para primeira dose 51,77% já foram aplicadas no público da campanha enquanto das recebidas para segunda dose foram aplicadas 57,51%.

Gráfico 24: Percentual de população atendida com primeira dose na Campanha Nacional de Vacinação Contra COVID-19, Macrorregião Vale do Aço, 2021.



Fontes: Painel vacinação dados informados em 30/03/2021 e planilhas de distribuição de doses elaborada pelo nível central.

Os municípios de Dom Cavati (70,34%), São Domingos das Dores (66,53%) e Vermelho Novo (65,08%) apresentaram até 29 de março o maior percentual de população atendida com primeira dose, já os municípios Naque (43,04), Açucena (41,62%) e Belo Oriente (35,53%) apresentaram o menor percentual.

6.1 Cobertura vacinal por grupo prioritário já atendido na campanha

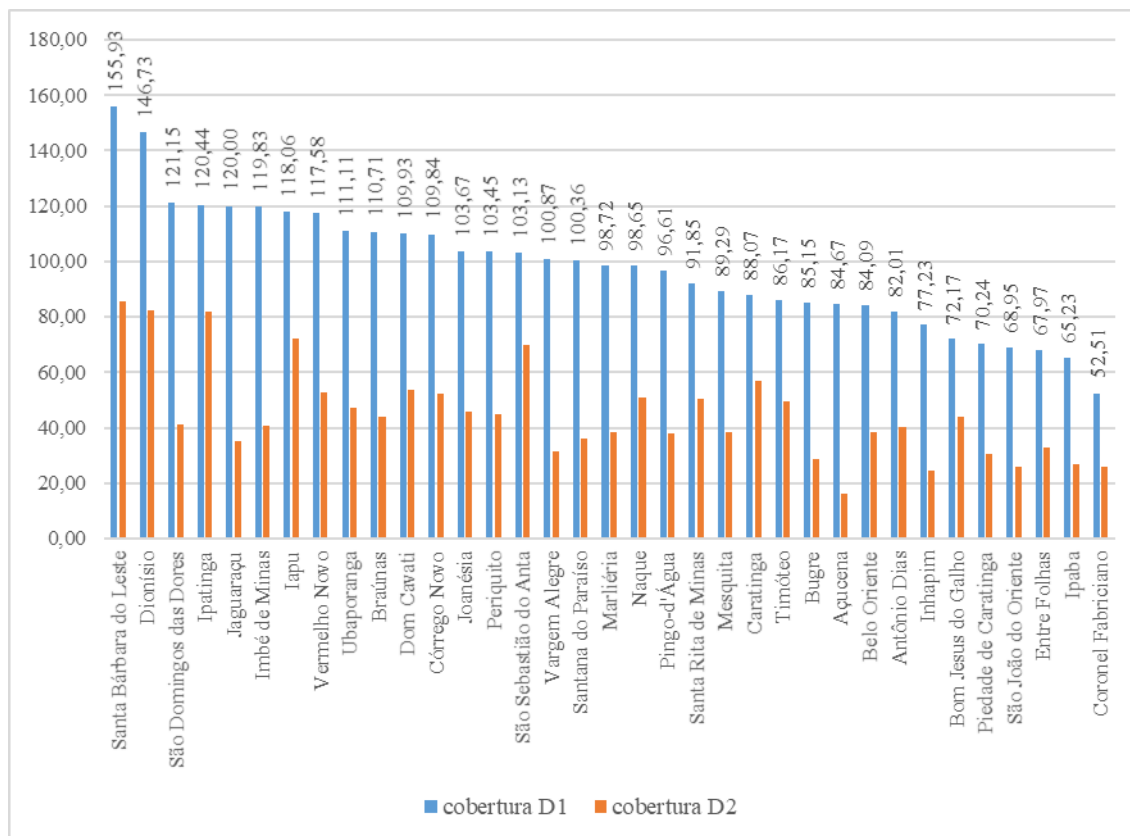
Para o grupo de Indígenas aldeados apenas um município da Macrorregião, Açucena possui aldeia indígena e vacinou 42 índios para primeira dose e 43 para segunda dose, apresentado cobertura vacinal de 102,44% para primeira dose e 104,88% de segunda dose.

Para o grupo idosos institucionalizados foram aplicadas 462 primeiras doses e 413 segundas doses em toda a Macrorregião e para o grupo deficientes físicos institucionalizados foram 194 primeiras doses e 183 segundas doses. Para esses grupos não é realizado o cálculo de cobertura pois as doses ficarão contabilizada nos grupos gerais de idosos e de deficientes.

6.2 Trabalhadores da Saúde

Na macrorregião do Vale do Aço já foram vacinados com primeira dose 18.190 trabalhadores da saúde entre esses 10.414 já receberam a segunda dose da vacina contra COVID. A cobertura geral para primeira dose é de 91,83 % para primeira dose e de 52,57% para segunda dose.

Gráfico 25: Cobertura vacinal da Campanha Nacional de Vacinação Contra COVID-19 para o grupo trabalhadores da saúde, Macrorregião Vale do Aço, 2021.



Fontes: Painel vacinação dados informados em 30/03/2021 e planilhas de distribuição de doses elaborada pelo nível central.

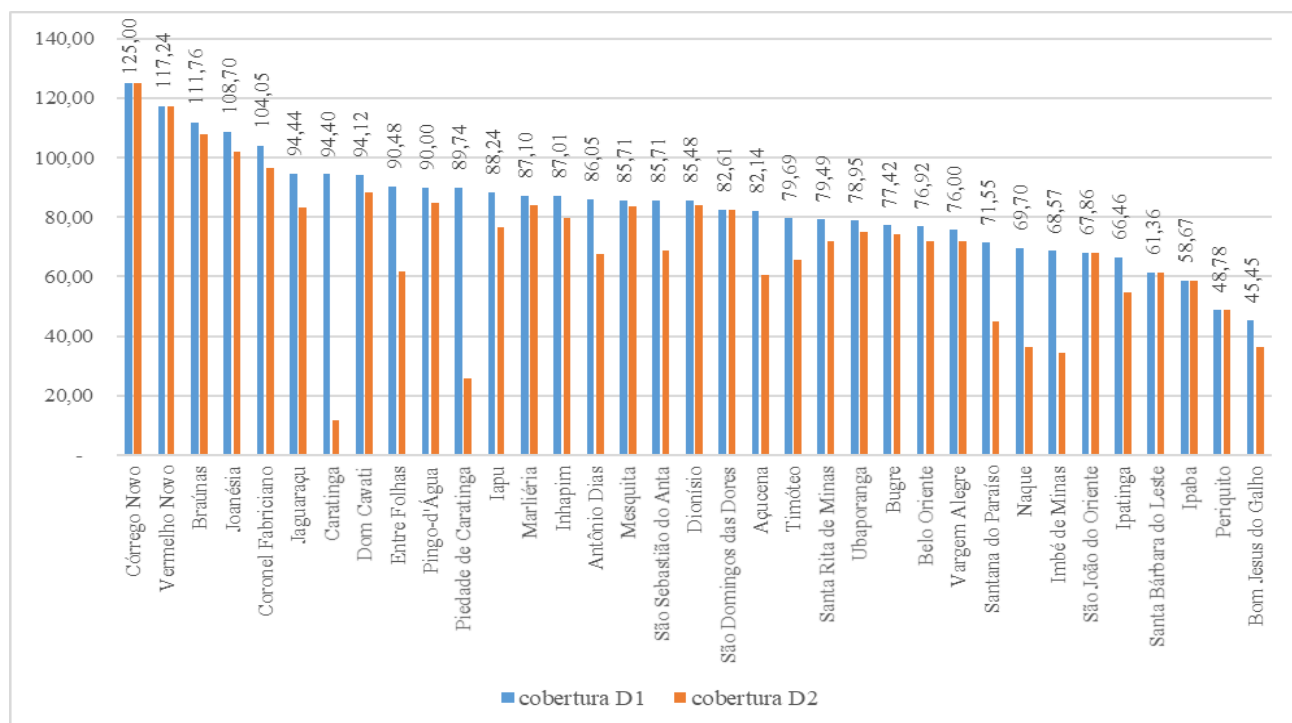
Os municípios com maior cobertura vacinal para esse público são Santa Bárbara do Leste (155,93% D1 e 85,59% D2), Dionísio (146,73% D1 e 82,24% D2) e São Domingos das Dores (121,15% D1 e 41,35% D2), já os municípios Entre Folhas (67,97% D1 e 32,81% D2), Ipaba (65,23% D1 e 26,72% D2) e Coronel Fabriciano (52,51% D1 e 25,89% D2) apresentaram as menores coberturas vacinais para esse público.

6.3 Idosos

90 anos e mais

Na macrorregião do Vale do Aço já foram vacinados com primeira dose 3.501 idosos com 90 anos e mais, entre esses 2.670 já receberam a segunda dose da vacina contra COVID. A cobertura geral para primeira dose é de 81,00% para primeira dose e de 61,78% para segunda dose.

Gráfico 26: Cobertura vacinal da Campanha Nacional de Vacinação Contra COVID para o grupo idosos com 90 anos e mais, Macrorregião Vale do Aço, 2021.



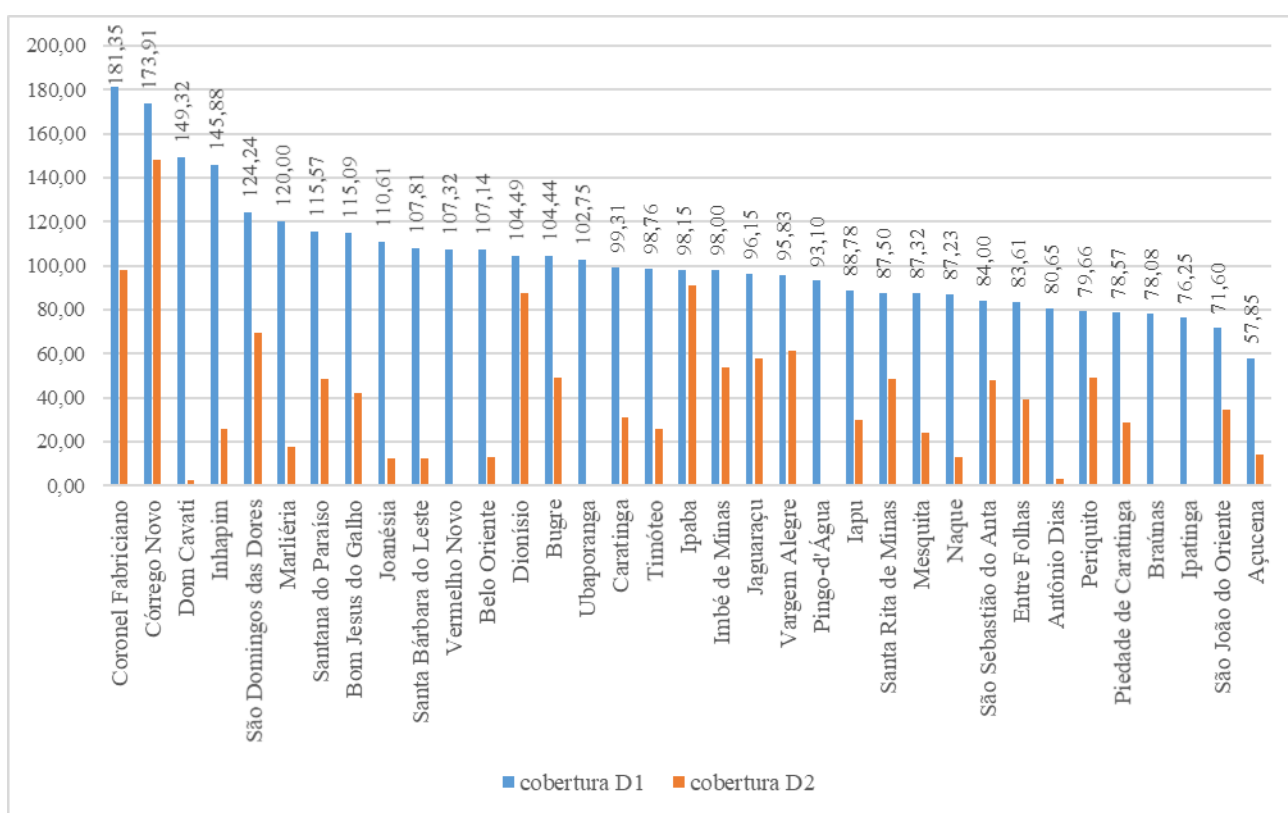
Fontes: Painel vacinação dados informados em 30/03/2021 e planilhas de distribuição de doses elaborada pelo nível central.

Os municípios com maior cobertura vacinal para esse público são Córrego Novo (125,00% D1 e 125,00% D2), Vermelho Novo (117,24% D1 e 117,24% D2) e Braúnas (111,76% D1 e 107,84% D2), já os municípios Ipaba (58,67% D1 e 58,67% D2), Periquito (48,78% D1 e 48,78% D2) e Bom Jesus do Galho (45,45% D1 e 36,36% D2) apresentaram as menores coberturas vacinais para esse público.

85 a 89 anos

Na macrorregião do Vale do Aço já foram vacinados com primeira dose 6.553 idosos de 85 a 89 anos, entre esses 1.979 já receberam a segunda dose da vacina contra COVID. A cobertura geral para primeira dose é de 105,24% para primeira dose e de 31,78% para segunda dose.

Gráfico 27: Cobertura vacinal da Campanha Nacional de Vacinação Contra COVID para o grupo idosos com 85 a 89 anos, Macrorregião Vale do Aço, 2021.



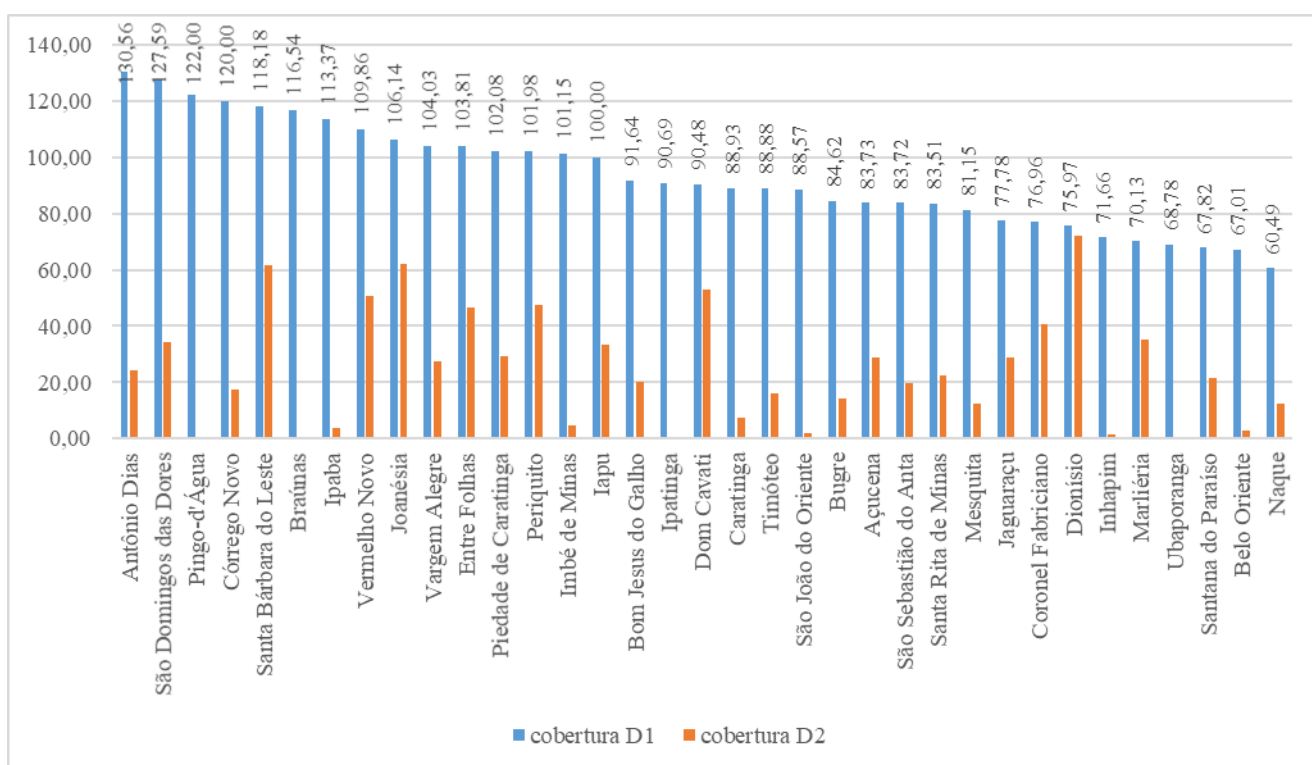
Fontes: Painel vacinação dados informados em 30/03/2021 e planilhas de distribuição de doses elaborada pelo nível central.

Os municípios com maior cobertura vacinal para esse público são Coronel Fabriciano (181,35% D1 e 98,21% D2), Córrego Novo (173,91% D1 e 147,83% D2), Dom Cavati (149,32% D1 e 2,74% D2) e, já os municípios Ipatinga (76,25% D1 e 0,12% D2), São João do Oriente (71,60% D1 e 34,57% D2) e Açucena (57,85% D1 e 14,05% D2) apresentaram as menores coberturas vacinais para esse público.

80 a 84 anos

Na macrorregião do Vale do Aço já foram vacinados com primeira dose 9.468 idosos de 80 a 84 anos entre esses 1.762 já receberam a segunda dose da vacina contra COVID. A cobertura geral para primeira dose é de 87,94% para primeira dose e de 16,37% para segunda dose.

Gráfico 28: Cobertura vacinal da Campanha Nacional de Vacinação Contra COVID para o grupo idosos com 80 a 84 anos, Macrorregião Vale do Aço, 2021.



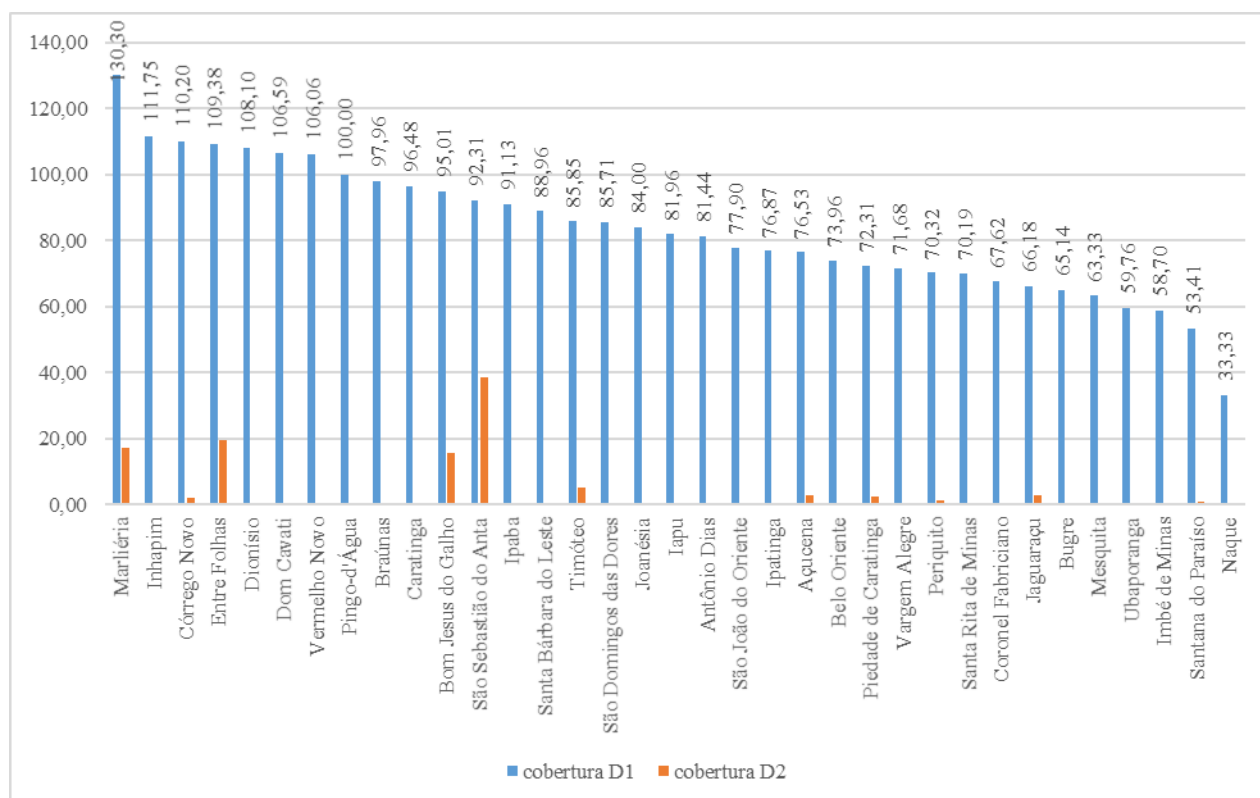
Fontes: Painel vacinação dados informados em 30/03/2021 e planilhas de distribuição de doses elaborada pelo nível central.

Os municípios com maior cobertura vacinal para esse público são Antônio Dias (130,56% D1 e 24,07% D2), São Domingos das Dores (127,59% D1 e 34,48% D2) e Pingo D'Água (122,00% D1 e 0,00% D2), já os municípios Santana do Paraíso (67,82% D1 e 21,45% D2), Belo Oriente (67,01% D1 e 3,09% D2) e Naque (60,49% D1 e 12,35% D2) apresentaram as menores coberturas vacinais para esse público.

75 a 79 anos

Na macrorregião do Vale do Aço já foram vacinados com primeira dose 13.062 idosos de 75 a 79 anos entre esses 273 já receberam a segunda dose da vacina contra COVID. A cobertura geral para primeira dose é de 81,19% para primeira dose e de 1,70% para segunda dose.

Gráfico 29: Cobertura vacinal da Campanha Nacional de Vacinação Contra COVID para o grupo idosos com 75 a 79 anos, Macrorregião Vale do Aço, 2021.



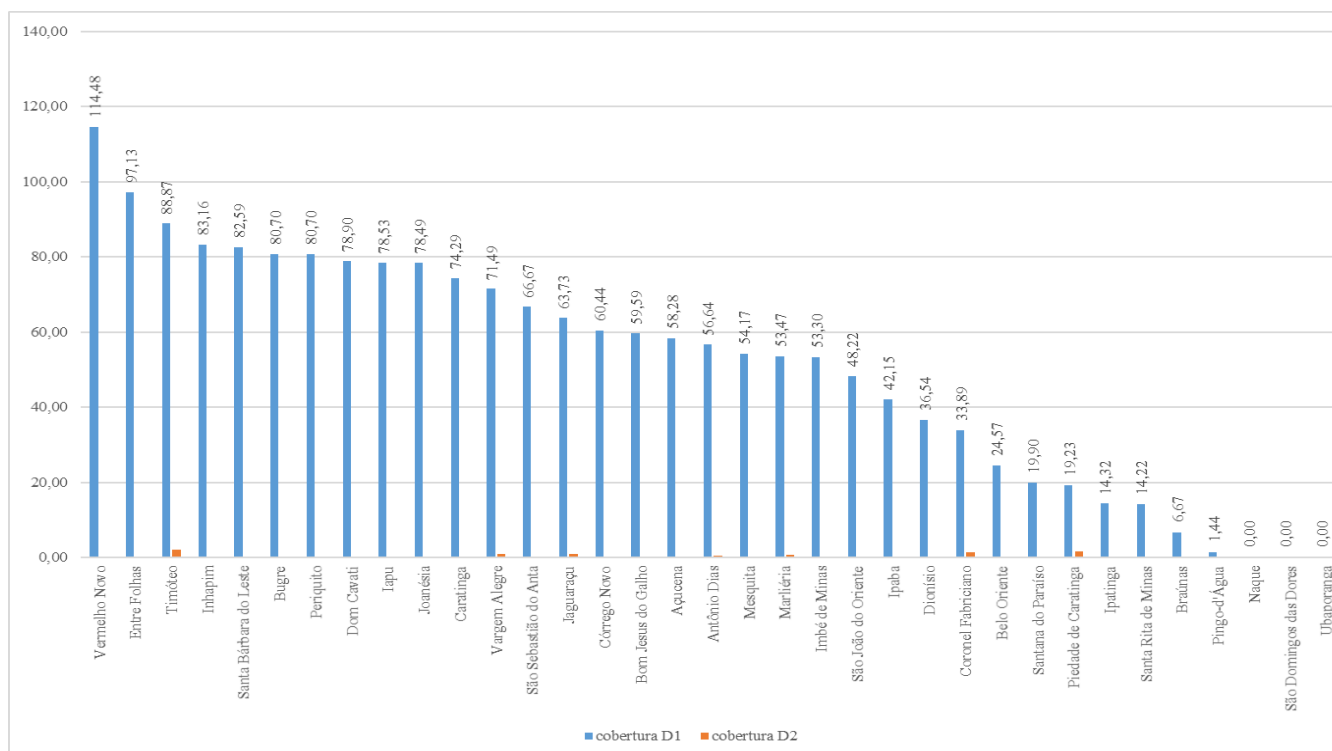
Fontes: Painel vacinação dados informados em 30/03/2021 e planilhas de distribuição de doses elaborada pelo nível central.

Os municípios com maior cobertura vacinal para esse público são Marliéria (130,30% D1 e 17,17% D2), Inhapim (111,75% D1 e 0,00% D2) e Córrego Novo (110,20% D1 e 2,04% D2), já os municípios Imbé de Minas (58,70% D1 e 0,00% D2), Santana do Paraíso (53,41% D1 e 0,00% D2) e Naque (33,33% D1 e 0,00% D2) apresentaram as menores coberturas vacinais para esse público.

70 a 74 anos

Na macrorregião do Vale do Aço já foram vacinados com primeira dose 10.182 idosos de 70 a 74 anos entre esses 102 já receberam a segunda dose da vacina contra COVID. A cobertura geral para primeira dose é de 43,20% para primeira dose e de 0,43% para segunda dose.

Gráfico 30: Cobertura vacinal da Campanha Nacional de Vacinação Contra COVID para o grupo idosos com 70 a 74 anos, Macrorregião Vale do Aço, 2021.



Fontes: Painel vacinação dados informados em 30/03/2021 e planilhas de distribuição de doses elaborada pelo nível central.

Os municípios com maior cobertura vacinal para esse público são Vermelho Novo (114,48% D1 e 0,00% D2), Entre Folhas (97,13% D1 e 0,00% D2) e Timóteo (88,87% D1 e 2,01% D2), já os municípios Santa Rita de Minas (14,22% D1 e 0,00% D2), Braúnas (6,67% D1 e 0,00% D2) e Pingo D'Água (1,44% D1 e 0,00% D2) apresentaram as menores coberturas vacinais para esse público. Os municípios Naque,

São Domingos das Dores e Ubaporanga ainda não registraram nenhuma dose aplicada para essa faixa etária.

65 a 69 anos

Na macrorregião do Vale do Aço já foram vacinados com primeira dose 590 idosos de 65 a 69 anos entre esses 47 já receberam a segunda dose da vacina contra COVID. A cobertura geral para primeira dose é de 1,69% para primeira dose e de 0,13% para segunda dose. Para essa faixa etária os dados ainda são preliminares uma vez que a vacinação desse público iniciou em 29 de março.